

C·O·N·I·M·B·R·I·G·A

Catálogo das Coleções



16. Passatempos

Afora os prazeres da mesa e da leitura, a emoção dos espetáculos, o relaxamento do banho e da natação, os romanos entregavam-se a passatempos simples e quase infantis: o salto à corda, a pela, os dados (*tesserae*) e os astrágalos (*tali*), o *ludus latruncolorum* (jogo dos soldados que lembra vagamente o jogo das damas) e o *duodecim scripta* (o jogo das doze linhas, semelhante ao gamão).

Para ter acesso a determinados lugares e banquetes públicos ou receber alimentos gratuitos, os cidadãos tinham de identificar-se através de senhas a que se dava o nome de *tesserae* e que consistiam em fichas metálicas ou feitas de osso, cerâmica ou marfim com desenhos alusivos à regalia a que davam direito ou à pessoa ou instituição que identificavam.

Tijolo com gravação do jogo do alquerque (cat. 16.2)





16.1 · Face do tabuleiro destinada a jogar o *ludus latruncularum* (esquerda e face destinada a jogar o *duodecim scripta* (direita).

16.1 **TABULEIRO DE JOGO**

Fragmento
 Calcário de Ançã
 Inv. 66.68
 Dim. 95 × 125 × 40 mm
 Esc. Luso-Franc. [66.G VIII.s/ref]
 Ponte 1986, 139, n.º 1; Fernandes 2013, 111, n.º 30 1-2.
 Tabuleiro duplo. Na face exposta, quadriculada, podia jogar-se o *ludus latruncularum*. Esta face foi reutilizada durante a ocupação bárbara. A face oposta tem uma composição quadrangular/cruciforme que permitia jogar o *duodecim scripta*.

16.2 **TABULEIRO DE JOGO**

Fragmento
 Argila
 Inv. 68.4
 Dim. 123 × 125 × 38 mm
 Esc. Luso-Franc. [68 R2 12 (2)]
 Ponte 1986, 141, n.º 2; Fernandes 2013, 113, n.º 30 3.
 Tijolo reutilizado: a face superior apresenta três retângulos concêntricos, incisos, divididos em quadrantes por duas linhas cruzadas. Permitia jogar o “alquerque dos 9”.

16.3 **DADO**

Mármore
 Inv. 04.3
 Dim. 13 × 13 × 13 mm
 Esc. Modernas [Basílica do fórum. 2004.BAS 4.01(08)]
 Cubo bem talhado, polido; marcações feitas com pequenos círculos com ponto central. Século I d.C.

16.4 **DADO**

Osso
 Inv. 01.2
 Dim. 12 × 12 × 12 mm
 Esc. Modernas [Casa do mediano absidado. 2001.G X.3(1c)]
 Cubo bem talhado, polido; marcações feitas com pequenos círculos com ponto central.

16.5 **DADO**

Osso
 Inv. 71.147
 Dim. 16 × 7 mm
 Esc. Luso-Franc. [71 hs] Fouilles VII, 192, 305.
 Prisma bem talhado e polido; sem marcações, que deviam ser pintadas, tendo desaparecido.



16.3 · 16.4 · 16.5 · 16.8



16.7 · 16.6

16.6 PEÃO PARA JOGO

Mármore de Estremoz-
-Vila Viçosa

Inv. 67.665

Alt. 43 mm

Esc. Luso-Franc. [67 CRY 3 (4) –
Construção do fórum flaviano]
Fouilles VII, 200, n.º 362.

Pequeno pedestal de secção circular,
formando três astrágalos mal
conservados.

16.7 PEÃO PARA JOGO

Calcário

Inv. 69.424

Alt. 33 mm

Esc. Luso-Franc. [69 H VIII 47 (3)]

Fouilles VII, 200, n.º 363.

Disco circular, espesso, coroado
por uma pirâmide.

16.8 DOIS ASTRÁGALOS

Osso

Inv. A 4002 e A. 4003

Dim. 25 × 17 mm e 28 × 18 mm

Esc. Antigas.

16.9 FICHA PARA JOGO

Vidro

Inv. A 4004

Diâm. 11 mm

Esc. Antigas.

Disco circular, plano-convexo,
de cor azul ultramarino.

16.10 FICHA PARA JOGO

Vidro

Inv. A 4005

Diâm. 23 mm

Esc. Antigas.

Mesma forma do anterior; cor branca.

16.11 FICHA PARA JOGO

Vidro

Inv. 68.855

Diâm. 35 mm

Esc. Luso-Franc. [68 R1 G (4) –
Destruição do fórum] Fouilles VI,
213, n.º 296.

Igual aos anteriores mas de cor negra.

16.12 FICHA PARA JOGO

Osso

Inv. A 3521

Diâm. 20 mm. Alt. 13 mm

Esc. Antigas.

Em forma de calote esférica.

16.13 FICHA PARA JOGO

Osso

Inv. A 4006

Diâm. 24 mm. Esp. 4 mm

Esc. Antigas.

Disco com a fase superior decorada
com três molduras.

16.14 FICHA PARA JOGO

Osso

Inv. 69.403

Diâm. 27 mm. Alt. 6 mm

Esc. Luso-Franc. [69 R3 14/15 (3)]

Fouilles VII, 181, n.º 217.

Calote esférica cuja face superior
foi trabalhada ao torno.

16.15 FICHA PARA JOGO

Osso

Inv. A 4007

Diâm. 33 mm. Esp. 2 mm

Esc. Antigas.

Disco com duas ranhuras a decorar
a orla da face superior.

16.16 FICHA PARA JOGO

Cerâmica

Inv. 70.301

Diâm. 20 mm. Esp. 5 mm

Esc. Luso-Franc. [70.H VII.22(5) –

Destruição da insula do vaso fático]

Fouilles VII, 180, n.º 206.

Placa discoide com a face superior lisa.

16.17 **FICHA PARA JOGO**
Cerâmica
Inv. 69.1055
Diâm. 25 mm. Esp. 7 mm
Esc. Luso-Franc. [69.H VII.38/43(4)]

16.18 **FICHA PARA JOGO**
Chumbo
Inv. A 4008
Diâm. 28 mm
Esc. Antigas.
Disco com uma das faces ligeiramente convexa.

16.19 **PUCARINHO**
Argila
Inv. 64.4
Diâm. 34 mm. Alt. 41 mm
Esc. Luso-Franc. [64 G IX 35 can – Canalização do fórum flaviano] Fouilles V, 108, n.º 817.
Miniatura de púcaro de perfil em S, fundo horizontal com falso pé, asa hasteada da boca e descida sobre os ombros.

16.20 **TIGELINHA**
Argila
Inv. A 537
Diâm. 57 mm. Alt. 18 mm
Esc. Antigas.
Miniatura de tigela de copa oblíqua e lábio voltado para o interior. Fundo raso.

16.21 **TIGELINHA**
Argila
Inv. 64.1
Diâm. 57 mm. Alt. 17 mm
Esc. Luso-Franc. [64 G IX 2 (1)] Fouilles V, 121, n.º 976.
Miniatura de tigela de pequeno diâmetro.



16.19 · 16.20 · 16.21 · 16.22 · 16.23

16.22 **LUCERNA**
Argila
Inv. 04.4
Dim. 6 × 3,5 cm
Esc. Modernas [Insula a oeste das termas. 2004.IWT(4)]
Miniatura de lucerna de bico redondo, disco com orifício central e margem decorada por círculos; asa decorada por sulcos. Final do século I d.C.

16.23 **LUCERNA**
Argila
Inv. A 64
Dim. 38 × 34 × 13 × 13 mm
Esc. Antigas.
Miniatura de lucerna sem entre a orla e o disco, bico no prolongamento do reservatório. Asa de fita e fundo raso. As peças funcionais de tipo idêntico situam-se no Baixo Império.

16.24 **ELEMENTO DE BONECA ARTICULADA**
Osso
Inv. A 8688
Dim. 65 × 13 mm
Esc. Antigas.
Elemento em osso figurando um pé (direito), calçado de sandália; conserva vestígios de um sistema de articulação em ferro, reforçado por anilha de cobre ou Bronze

16.25 **TESSERA**
Chumbo
Inv. 04.5
Diâm. 17 mm
Esc. Modernas [Basílica do fórum. 2004.R1 J(11)]
A/ duas cabeças afrontadas, uma feminina, outra masculina. R/ *S E R*, em pontos em relevo. Meados do século I d.C. (o anverso imita numismas de Nero e Agripina).



16.24

16.26 **TESSERA**
Chumbo
Inv. A 4009
Diâm. 15 mm
Esc. Antigas.
Numa face tem gravado um instrumento musical, o *lituus* (trompete) e na outra VI, o número do lugar. Deveria destinar-se a marcar a entrada num edifício de espectáculos (*tessera theatralis*)

16.27 **TESSERA**
Bronze
Inv. A 4010
Diâm. 16 mm
Esc. Antigas.
Tem gravada numa face a palavra SVTORI: "Ao sapateiro".

16.28 **TESSERA**
Chumbo
Inv. 67.629
Diâm. 13 mm
Esc. Luso-Franc. [67 CRY 7 (1)]
Fouilles VII, 189, n.º 285.
Disco de contorno irregular com a marca retrógrada RVP em relevo.

16.29 **TESSERA**
Bronze
Inv. A 4011
Diâm. 15 mm
Esc. Antigas.
Disco preenchido por uma figura tosca incisa.

16.30 **TESSERA**
Chumbo
Inv. A 4012
Diâm. 17 mm
Esc. Antigas.
Disco irregular com ambas as faces gravadas com uma decoração radiada e em relevo. Numa delas tem um T em relevo.

16.31 **TESSERA**
Bronze
Inv. A 4013
Diâm. 12 mm
Esc. Antigas.
Disco com uma das faces decorada em círculo entre duas linhas pontilhadas.



16.25 · 16.26 · 16.27 · 16.28 · 16.29 · 16.30 · 16.31 · 16.32



16.33

16.32 **TESSERA**

Chumbo
Inv. A 4014
Diâm. 11 mm
Esc. Antigas.
Idêntico ao anterior mas de menor diâmetro.

16.33 **FLAUTA**

Osso
Inv. A 57
Comp. 237 mm
Esc. Antigas. Moreno-García e Pimenta, 2004, 407-425.
Tem cinco aberturas e bocal em bisel.
Produzida utilizando uma ulna de abutre.



16.34 · 16.35 · 16.36 · 16.37

16.34 **APITO**

Osso
Inv. A 388
Comp. 180 mm
Esc. Antigas.
Chifre de secção prismática, com um orifício, mas cujo interior não foi totalmente escavado.

16.35 **APITO**

Osso
Inv. A 3522
Comp. 145 mm
Esc. Antigas.
Chifre de secção circular com um orifício em bisel e bocal totalmente aberto.

16.36 **APITO**

Osso
Inv. A 4379
Comp. 110 mm
Esc. Antigas.
Chifre de secção circular com um orifício em bisel e bocal totalmente aberto.

16.37 **APITO**

Prata
Inv. 67.630
Comp. 40 mm
Esc. Luso-Franc. [67 CRY 15 (1)]
Fouilles VI, 190, n.º 286.
De forma cônica é dividido longitudinalmente em três zonas preenchidas por uma fina decoração moldada. Tem ainda parte do anel de suspensão.

FICHA TÉCNICA

TÍTULO

Catálogo das Coleções do Museu Monográfico de Conimbriga

EDITOR CIENTÍFICO (2020)

Virgílio Hipólito Correia

CATÁLOGO

Adília Moutinho Alarcão, Salete da Ponte (1984)

Adília Moutinho Alarcão, Carlos Beloto, Virgílio Hipólito Correia (1994)

Virgílio Hipólito Correia, José Ruivo, Júlia Alcalde (2018-2020)

Programa MATRIZ (2000-2019): Miguel Pessoa, José Diogo Ribeiro (†)

CONSERVAÇÃO E RESTAURO

Laboratório do Museu Monográfico de Conimbriga.

Conservadores-restauradores: Carlos Beloto (1967-1995); Manuel Matias (1979-2000);

Pedro Sales (1997-); Rita Matos (2000-2005)

SELEÇÃO DE IMAGENS

Virgílio Hipólito Correia, Humberto Rendeiro

IMAGENS

Carlos Monteiro (©ADF/DGPC): 24.27.

Delfim Ferreira (©ADF/DGPC): p. 26; p. 28; p. 76; p. 136; 18.33-38, 40-41; 21.4; 22.50.

José Pessoa (©ADF/DGPC): Capa; 3.20-21, 25; p. 52; p. 56; p. 62; 21.1; p. 188; 23.4;

p. 202; 25.3, 6, 8-10.

José Ruivo (©MMC/DGPC): 16.25

Humberto Rendeiro (©MMC/DGPC): 1.94, 100-101, 103, 106-107; 3.8-13, 19, 22, 26-27;

p. 34; 4.1-4, 42; p. 42; 5.1-3, 5-11; p. 46; 6.16, 30-33, 36-38; 8.11, 17-20, 22-23; 9.1-2,

59-60; 10.1-2, 5, 13-14, 21-23; 11.1. 43-45, 51-52, 59, 61-62; p. 86; 12.2, 4, 9-14, 50-51,

56, 76-78, 80-83, 85-87; p. 100; 13.5-7, 12, 17, 21-36, 38, 40-52, 62, 64-65, 67, 90-91,

93, 101-104, 107, 111; p. 114; 14.5, 19-20, 23, 26, 28, 30; p. 120; 15.2, 4, 6-8, 19; p. 124;

16.1-8, 19-24, 26-37; p. 130; 17.14, 18-19, 21, 23-27, 38-43; 18.39, 42, 48, 102; p. 152;

19.32; p. 158; 20.25-26, 34, 45-54, 72-80, 83-87, 93; 21.5, 8-9; p. 178; 22.1-5, 9-18,

20, 22-33, 35-42, 44-45, 48; 23.3, 9, 11-16; p. 192; 24.1, 3, 6-7, 9, 11, 16-17, 29, 33-35,

38-50, 53; 25.1, 5, 7.

Lúisa Oliveira (©ADF/DGPC): 1.1-8, 11, 17-28, 32-41, 44-47, 51-54, 59-68, 82-86, 96-98,

99, 100-101; 2.3; 12.49; 18.24, 28, 32, 47, 58.

Os desenhos que ilustram as restantes peças pertencem ao Arquivo do Museu Monográfico de Conimbriga – Museu Nacional e foram publicados nos locais indicados na bibliografia da peça.

DESIGN

TVM designers

IMPRESSÃO

Norprint – a casa do livro

1.ª edição: Coimbra, Museu Monográfico de Conimbriga, 1984

(Dep. Legal n.º 4919/84)

2.ª edição, revista: Lisboa, Instituto Português de Museus, 1994

(ISBN 972-8137-03-6, Dep. Legal n.º 76863/94)

Versão inglesa: Lisboa, Instituto Português de Museus, 2000

(ISBN 972-8137-03-6, Dep. Legal n.º 150586/00)

3.ª edição, revista e aumentada: Lisboa, DGPC/Bluebook, 2021

TIRAGEM 750 exemplares

ISBN 978-972-776-589-8

DEPÓSITO LEGAL 486748/21



Nº QR Codes
Museu Nacional de Conimbriga

Sala 4 | Room 4 | Chambre 4 |
Cultos e Superstições (Religião e cultos)

25 - Cristianismo

24.1 - Cultos (Divindades romanas e indígenas)

Sala 3 | Room 3 | Chambre 3 |
Artes Decorativas (escultura, pintura, mosaicos)

22.3 - Artes decorativas | Pintura mural

22.2 - Artes decorativas | Escultura

22.1 - Artes decorativas | Estuques

Sala 2 | Room 2 | Chambre 2 |
Arquitetura Pública | Fórum

21 - Fórum

Sala 1 | Room 1 | Chambre 1 |
Vida Quotidiana

19 - Pesos e Medidas

20 - Equipamento militar

18 - Objetos de adorno

17 - Saúde e Higiene do corpo

14|15|16 - Iluminação | Escrita | Passatempos

13 - Louças

12 - Utensílios de metal e ferragens

24.2 - Monumentos funerários

24.3 - Crenças e superstições

23 - Artes decorativas | Escultura Decorativa tardo-romana

CONIMBRIGA

1 - Circulação Monetária

2 - Tesouros

3|4 - Serralharia | Vidraria

5|6 - Produção oleira | Olaria

7|8 - Carpintaria | Cantaria

9|10 - Fiação e Tecelagem | Agricultura e pesca

11 - Construção civil

O Museu Nacional de Conimbriga e a Editora Bluebook, colocam à sua disposição esta parte do Catálogo das Coleções para sua comodidade na visita a Conimbriga. A sua reprodução por qualquer meio não está autorizada e constitui violação da Lei. Pode adquirir o Catálogo das Coleções na Loja do Museu.